



## **OS PAULITEIROS DE MALHADAS**

Perde-se na lonjura dos tempos a origem dos **Pauliteiros de Malhadas**, enquanto grupo, sendo a referência escrita mais antiga encontrada datada de 4 de abril de 1913. Passando de gerações em gerações, independentemente da sua estrutura legal, nunca deixou este grupo de representar as tradições tão ricas e enraizadas da cultura mirandesa. Hoje, encontra-se inserido com orgulho na **TODAS - Associação Cultural e Recreativa de Malhadas**, juntamente com as **Pauliteiras de Malhadas**, grupo feminino que dá igualmente continuidade a esta tradição, recriando-a.

Praticantes desta dança única, acompanhada tradicionalmente pelo trio *Gaita-de-Fole, Caixa de Guerra e Bombo*, é polémica e muito difícil de determinar a sua origem. Embora as semelhanças entre a dança dos paulitos e a dança pírrica guerreira dórica seja enorme, estudiosos como Leite de Vasconcelos, o mirandês Artur Carlos Alves e o bragançano Abade de Baçal encontram a sua génese em rituais religiosos sacrofestivos dos solstícios de Verão e Inverno. Este significado é bem marcado na indumentária tão característica destes dançadores: flores nos chapéus, saias e lenços floridos sobre os ombros e nas saias.

Os **Grupos de Pauliteiras** e **Pauliteiros de Malhadas** distinguem-se, assim, dos restantes Grupos de Pauliteiros pois um - o **feminino** - com a sua graciosidade e delicadeza, dá continuidade à tradição religiosa; e o outro - o **masculino** - à tradição guerreira, pela sua força e masculinidade expressa na maneira viril de bater os paus e no estrondoso salto ao Castelo. "**Guerreiros que saltam castelos, suas espadas são paus, bárbara a paixão, Pauliteiros de Malhadas**".

Os Pauliteiros são um grupo constituído por 8 dançadores, cada qual com a sua posição: 4 *Guias* nas pontas (duas direitas e duas esquerdas); e 4 *peões* no meio (dois direitos e dois esquerdos).

Habitado a grandes palcos, têm, estes dois Grupos de Malhadas, várias internacionalizações como Venezuela, Macau, Luxemburgo, Dubai, Canadá, França e Espanha, para além de várias atuações nacionais e, principalmente, nas Terras de Miranda.

**"Mas o que gostamos mesmo é de dançar e assim preservar a nossa cultura. Temos proua de la nuossa tradiçon i lhéngua".**

## **ARRANCA MALHADAS!**